

Uma característica da arquitetura moderna é a busca da transparência. No entanto, com a transparência vem a necessidade de proteger as superfícies de vidro do excesso de incidência solar. Uma das alternativas encontradas pela arquitetura moderna é a projeção de planos horizontais além das superfícies de vidro. Com isso, os elementos verticais são internalizados, resultando no que pode ser chamado de estrutura arbórea. Para o desenvolvimento deste estudo, reconhecemos como análogas a uma árvore tanto estruturas verticais onde os planos horizontais se prendem a um núcleo resistente, como estruturas mais baixas com lajes em balanço avançando em diversas direções, apoiadas em um número reduzido de suportes recuados. A obra inicial de Frank Lloyd Wright pode ser considerada como o precedente mais importante desse procedimento projetual. Analisamos a partir destes precedentes o desenvolvimento e a adaptação dessas estruturas em diversos outros contextos. Motiva a pesquisa a crença de que o estudo de estratégias de projeto como essa pode fornecer um conhecimento fundamentado sobre o desenvolvimento da arquitetura como disciplina que evolui e que acumula lições, e que, assim sendo, pode fornecer, àqueles que por ela se interessam, subsídio para repetições e reinterpretações sempre que essas forem pertinentes.